

Simpósio de Integração Acadêmica





Triagem de microrganismos isolados de abelhas sem ferrão para o uso em um composto probiótico

Evelyn Ruth dos Santos Rodrigues¹ (evelyn.rodrigues@ufv.br), Alan Emanuel Silva Cerqueira¹,² (alan.emanuel@ufv.br), Amanda Tristão Santini¹(amanda.santini@ufv.br), Ana Clara Duarte Metri¹(ana.metri@ufv.br), Stella Braathen de Carvalho¹(stella.carvalho@ufv.br), Cynthia Canêdo da Silva¹(ccanedo@ufv.br)

Departamento de Microbiologia Ambiental, Universidade Federal de Viçosa (UFV)¹ Moran Lab, The University of Texas at Austin²

Área Temática: Microbiologia. Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde. Categoria: Pesquisa Bactérias; Meliponini; Preservação.

Introdução

As abelhas sem ferrão, do gênero Melipona, possuem um importante papel ambiental como polinizadoras e produtoras de mel e cera, promovendo a recuperação da vegetação e a diversidade de plantas, além de contribuírem do âmbito socioeconômico por meio da meliponicultura. Diversas ações antrópicas têm causado a degradação das condições ambientais adequadas de sobrevivência desses insetos, expondo eles a agrotóxicos e causando a diminuição das populações de abelhas. Essas ações afetam a saúde desses insetos, principalmente pela influência nos microrganismos intestinais, que são essenciais para essas abelhas, fornecendo importantes mecanismos de proteção contra patógenos e auxiliando no processo nutricional.

Objetivos

Tendo isso em vista, o estudo conduzido tem como objetivo avaliar a microbiota intestinal da espécie Melipona mondury, buscando potenciais probióticos e isolados que auxiliem na manutenção da saúde de colônias de Melipona.

Material e Método



COLETA DE Melipona mondury

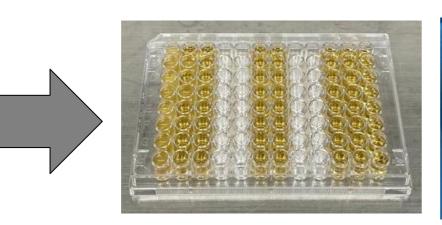
M E G A

FILOGENIA NO

MEGA















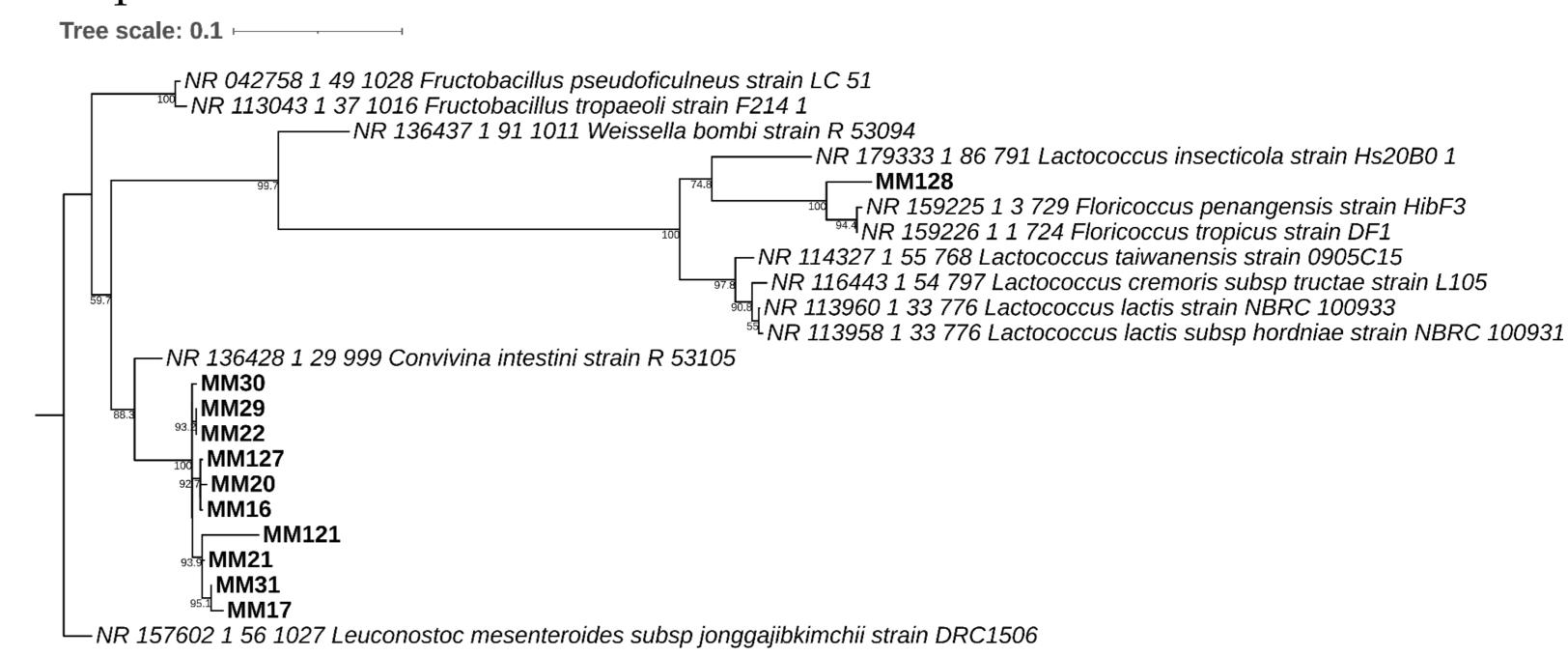


MEIOS MRS e APT

PCR -16S rRNA

Resultados e Discussão

Com a análise filogenética dos dados obtidos, os resultados indicaram que 10 dos 11 isolados analisados são bactérias do gênero Convivina, da família Lactobacillaceae, e 1 é do gênero Floricoccus, da família Streptococcaceae.



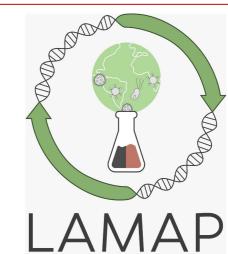
Conclusões

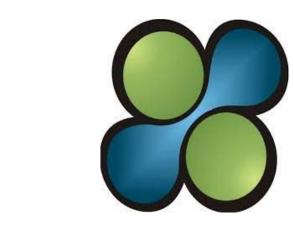
O estudo permitiu o melhor conhecimento da microbiota de M. mondury, identificando microrganismos ambientais e simbiontes que são potenciais probióticos e que podem promover a manutenção da saúde dessas abelhas. A condução de testes in vitro de inibição de patógenos e de agrotóxicos ajudará a entender os possives mecanismos beneficos dos isolados nessas abelhas, e potencializar seu uso para promover a saúde de colônias de M. mondury.

Agradecimentos









Apoio financeiro





